

*A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.*

### Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até Semana Epidemiológica 16 (17 a 23/04/2016) foram registrados 5482 casos prováveis de dengue. Nas quatro últimas semanas (SE 13 a SE 16), foram registrados no SINAN 1759 casos

prováveis de dengue, representando uma média de 439,7 casos de dengue/semana e uma incidência de 265,6 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 13	Semana 14	Semana 15	Semana 16
		620	609	330
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	265,6			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores ocorrência de dengue na SE 16 são apresentados na Tabela 2, com destaque para os bairros Roosevelt e Shopping Park.

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue, ocorrência por bairro - SE 16

Bairro	Casos	Incidência
Shopping Park	9	200,3
Roosevelt	18	77,1
Tubalina	6	61,1
Jd. Brasília	8	50,5
Jd. Palmeiras	7	45,7
Brasil	6	43,1
São Jorge	12	41,2
Morumbi	8	40,5
Tibery	7	34,3
Santa Mônica	13	33,2

Das 200 notificações de dengue da SE 16 (17/04/2016 a 23/04/2016) 56,5% eram de

pessoas do sexo feminino e 43,5% eram do sexo masculino; 11,0% eram crianças, 15,5% eram jovens, 67,0% eram adultos e 6,5% eram idosos (Tabela 3 e 4).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 16

Sexo	Casos	%
Feminino	113	56,5
Masculino	87	43,5
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100,0</b>

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 16

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	22	11,0
Jovem (12 a 21 anos)	31	15,5
Adulto (22 a 59 anos)	134	67,0
Idoso (60 anos e +)	13	6,5
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100,0</b>

As UAIS continuam como as unidades de saúde que mais notificaram casos de dengue neste período (78,0%). Destaque para UAIS Roosevelt e Planalto. Os Hospitais notificaram (12,0%) com destaque para Santa Genoveva e UFU a UBSF Ipanema notificou 0,5% das notificações totais (Tabela 5).

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade de saúde - SE 16

Fonte	Casos	%
UAI Roosevelt	50	25,0
UAI Planalto	34	17,0
UAI Pampulha	23	11,5
UAI Martins	13	6,5
UPA Sul	14	7,0
UAI Tibery	11	5,5
UAI Morumbi	07	3,5
UAI Luizote	04	2,0
UBSF Ipanema I	01	0,5
Hospital Sta. Genoveva	13	6,5
Hospital UFU	08	4,0
Hospital Sta. Clara	03	1,5
Outros	19	9,5
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100,0</b>

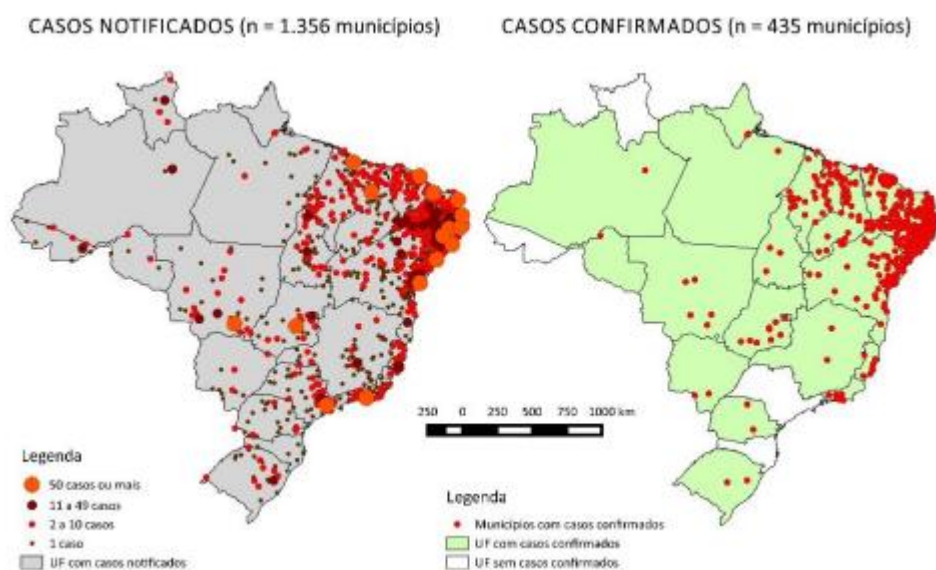
Em Uberlândia não óbitos de dengue em 2016, mas há um caso suspeito sendo investigado.

### Microcefalia e Zika vírus e Chikungunya

Até 23 de abril de 2016 (SE 16), no Brasil foram notificados 7.228 casos de microcefalia. segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 3.710 (51,3%) casos permanecem em investigação e 3.518 casos foram investigados e classificados, sendo 1.198 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 2.320 descartados.

Do total de 7.228 casos de microcefalia, 251 (3,5%) evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 251 óbitos fetais ou neonatais notificados, 167 (66,5%) permanecem em investigação, 54 (21,5%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 30 (12%) foram descartados.

Figura 1: Brasil, casos de microcefalia



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 23/04/2016).

Com relação ao Zika vírus, em 2016 (até a SE 15), foram notificados 114.118 casos prováveis de Zika, em 1.538 municípios.

Até 21 de abril de 2016, confirmou-se a transmissão vetorial autóctone do vírus Zika em 35 países/territórios nas Américas. No mesmo período, foram confirmados nove (9) casos de transmissão sexual do vírus Zika em quatro (4) países: Argentina (1 caso), Chile (1 caso), Peru (1 caso) e Estados Unidos da América (6 casos).

### Dengue em Minas Gerais

Em Minas Gerais, até o dia 03/05/2016 foram notificados, 402.189 casos prováveis de dengue, com 71 óbitos: Belo Horizonte (14), Juiz de Fora (14), Itaúna (4), Uberaba (3), Divinópolis (3), Além Paraíba (2), Araxá (2), Bicas (2), Contagem (2), Monte Carmelo (2), Mutum (2), Patos de Minas (2), Ribeirão das Neves (2) e mais 17 municípios com 1 óbito.

Até a semana epidemiológica 16 (02/05/2016), de acordo com dados do SINAN, haviam 177 (20,7%) municípios mineiros em alta transmissão de dengue (epidemia), 214 (25,1%) em média transmissão, 288 (33,8%) em baixa transmissão de dengue, enquanto 174 (20,4%) permaneciam em silêncio epidemiológico (Tabela 6).

Tabela 6: Municípios Mineiros, incidência de dengue na SE 16, 2016

Incidência	Municípios	%
<b>Alta</b>	177	20,75
<b>Média</b>	214	25,09
<b>Baixa</b>	288	33,76
Silencioso	174	20,40
<b>Total</b>	<b>853</b>	<b>100,00</b>

Belo Horizonte, capital do Estado continua em epidemia, com incidência de 771 casos

de dengue acima de 300 casos/100 mil hab. nas últimas 4 semanas.

Na SRS/Uberlândia, 5 municípios permanecem em epidemia: Tupaciguara (804), Patrocínio (731), Prata (477), Monte Carmelo (442) e Grupiara (353).

Na SRS/Ituiutaba, dois municípios permanecem em epidemia: Ituiutaba (613) e Ipiacu (445) e na SRS/Uberaba são 9 municípios os que permanecem em epidemia: Água cumprida (1696), Pirajuba (1156), Pedrinópolis (822), Fronteira (805), Conquista (725), Conceição das Alagoas (6230), Sacramento (460), Frutal (363) e Uberaba (350).

### Chikungunya e Zika e Microcefalia em Minas Gerais

Foram notificados 1075 casos de febre chikungunya em Minas Gerais Destes, 578 já foram descartados, 464 permanecem em investigação e 33 casos foram confirmados. Dos casos confirmados, 20 são autóctones e 13 são importados.

Os casos de Zika Vírus confirmados em Minas Gerais foram 2.272, sendo 19 laboratorialmente e 2.253 por critério clínico epidemiológico.

Os municípios com maiores números de casos de Zika vírus em gestantes são Montes Claros (29), Sete Lagoas (24), Ipatinga (20), Belo Horizonte (19), Governador Valadares (14) e Coronel Fabriciano (12).

Foram notificados 102 casos no protocolo de monitoramento da microcefalia. Destes, 55 foram descartados, 45 continuam em investigação, 1 caso foi confirmado como tendo sido decorrente de transmissão congênita e 1 caso com confirmação laboratorial de zika vírus.

Já foram confirmados 176 gestantes com Zika Vírus em Minas Gerais, com 1 aborto

espontâneo relacionado à infecção pelo vírus e 1 caso com exames de imagem sugestivos de infecção congênita.

#### **Chikungunya e Zika em Uberlândia**

No município foram notificados 148 casos de zika vírus em 2016, com 5 casos confirmados. Dos 148 casos notificados, 26 são gestantes, com 2 casos confirmados. As gestantes já estão curadas, com gravidez transcorrendo em normalidade, sem nenhum acometimento aos bebês.

As notificações de Chikungunya já são 33 casos, com 12 casos confirmados. Em Uberlândia, ainda não há casos autóctones comprovados e nem óbitos por chikungunya .

#### **Ações de prevenção em Uberlândia**

Embora a transmissão de dengue em Uberlândia já dê sinais de arrefecimento, porque as chuvas e as temperaturas do ar atmosférico estão diminuindo, com a aproximação do inverno, o trabalho dos Agentes de Controle Zoonoses, dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Saúde Escolar continuam, em visitas domiciliares em mobilização das comunidades nos territórios das UBSF. As escolas também continuam atuando para mobilizar as famílias a fazerem a sua parte na eliminação dos criadouros do mosquito.

No dia 03/05 haverá uma reunião do Conselho de Pastores (CONPAS) das igrejas evangélicas com a presença do Prefeito Gilmar Machado e do Secretário de Saúde Dr. Dario dos Passos, que falaram para que as comunidades evangélicas continuem mobilizando as famílias para o combate ao *Aedes aegypti*.

Ainda, nesta semana, o Prefeito Gilmar Machado vai anunciar à imprensa a entrada em operação de 4 MotoFogs, que ajudaram no trabalho de bloqueio dos casos de dengue. O bloqueio deve ser feito borrifando inseticida em uma área equivalente a um raio de 300 metros a partir do domicílio de uma pessoa que contraiu dengue.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o *Aedes aegypti*”

"junto somos mais".

